

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 27/11/2001 Hora :

Título: Avicultura Fonte:

Autor: Roberto de Andrade Silva

Matéria:

***Avicultura de postura (ovos)***

Preços dos ovos reagem em todos os níveis do mercado - Desde o mês de setembro do corrente ano, a performance dos preços dos ovos ao produtor foi de queda. Em termos médios, em agosto a caixa de 30 dúzias dos ovos tipo grande foi comercializada a R\$ 21,50, em setembro esse valor caiu para R\$ 18,27 e em outubro, despencou para R\$ 17,04. A queda verificada neste período em análise, foi de quase 21%. Esta situação pode ser explicada pela conjugação de vários fatores: dificuldade de escoamento da produção e chegada do calor (primavera/verão), momento em que naturalmente a produção aumenta e o consumo retrai. Como não poderia ser diferente, nos demais segmentos do mercado - atacado e varejo, o quadro foi o mesmo, ou seja, preços em retração.

Numa visão histórica, percebe-se tendência de retração dos preços em nível de produtor e elevação no âmbito do atacado e varejo, conforme atestam os gráficos abaixo expostos.

No entanto, para alívio dos produtores, na terceira semana de novembro (19 a 23) no Paraná, os preços experimentaram elevação variável de 5 a 12% e 5 a 6% , respectivamente para os ovos grande e médio ao produtor e atacado. Esta reação altista, segundo fontes do mercado, é induzida pela expectativa de melhoria significativa da comercialização no varejo, devido o pagamento do 13º salário e maior demanda com a fabricação de produtos destinados às festas de final de ano (natal e ano novo), com destaque especial para os panetones.

Gráfico 1 - Ovos - Preços médios nominais anuais recebidos pelos produtores no Paraná - 1995 - 2001 (jan. a out.)

Gráfico 2 - Ovos - Preços médios nominais mensais e anuais de vendas no varejo no Paraná - 1995 - 2001 (jan. a out.)

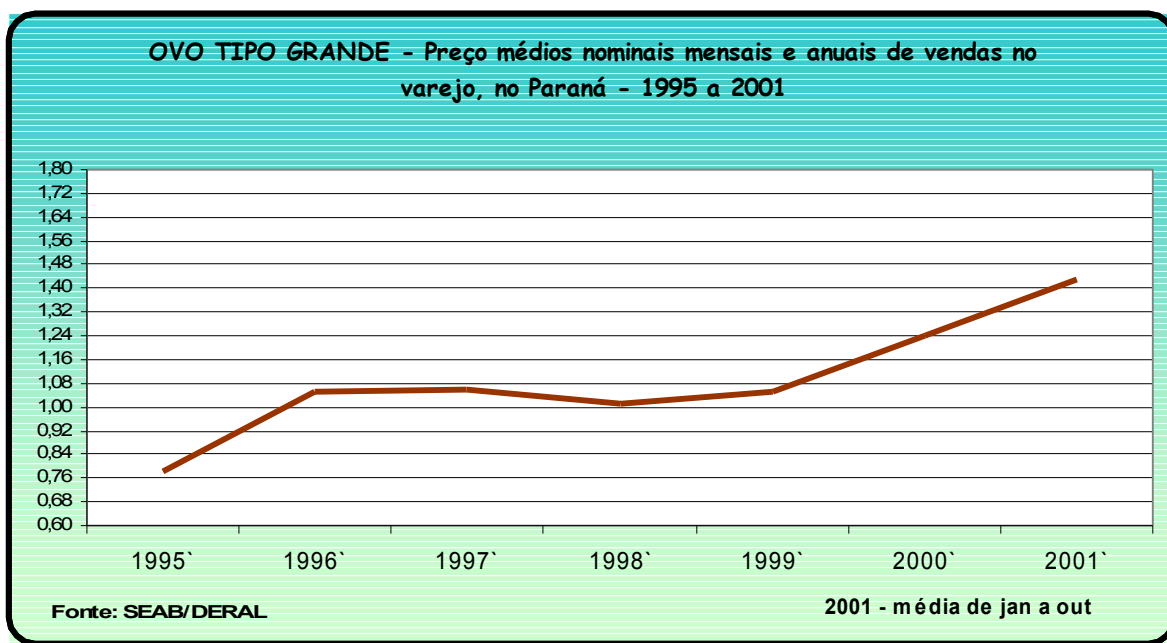
Preços baixos, custos em alta e acesso ao milho preocupam os avicultores - Se não bastasse a tendência pouco animadora dos preços dos ovos ao produtor e os custos totais de produção em alta (já em torno de R\$ 25, 00 pela caixa de 30 dúzias, segundo a UBA - União Brasileira de Avicultura), os preços mais altos do milho são motivo de preocupação dos criadores de aves de postura de todo o País, cuja grande maioria exerce atividade de forma independente.

CONAB desencadeia vendas de milho no balcão - Outra preocupação do setor é a dificuldade de acesso ao produto no mercado, fato que já fez com que a Cia Nacional de Abastecimento (CONAB) marcasse a retomada,

a partir de 26/11, das vendas de milho em balcão dirigido aos pequenos produtores previamente cadastrados (aves, suínos e gado leiteiro) do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro. Os produtores poderão adquirir até 10 toneladas de milho por mês, pagando preços com base nas cotações praticadas em cada praça.

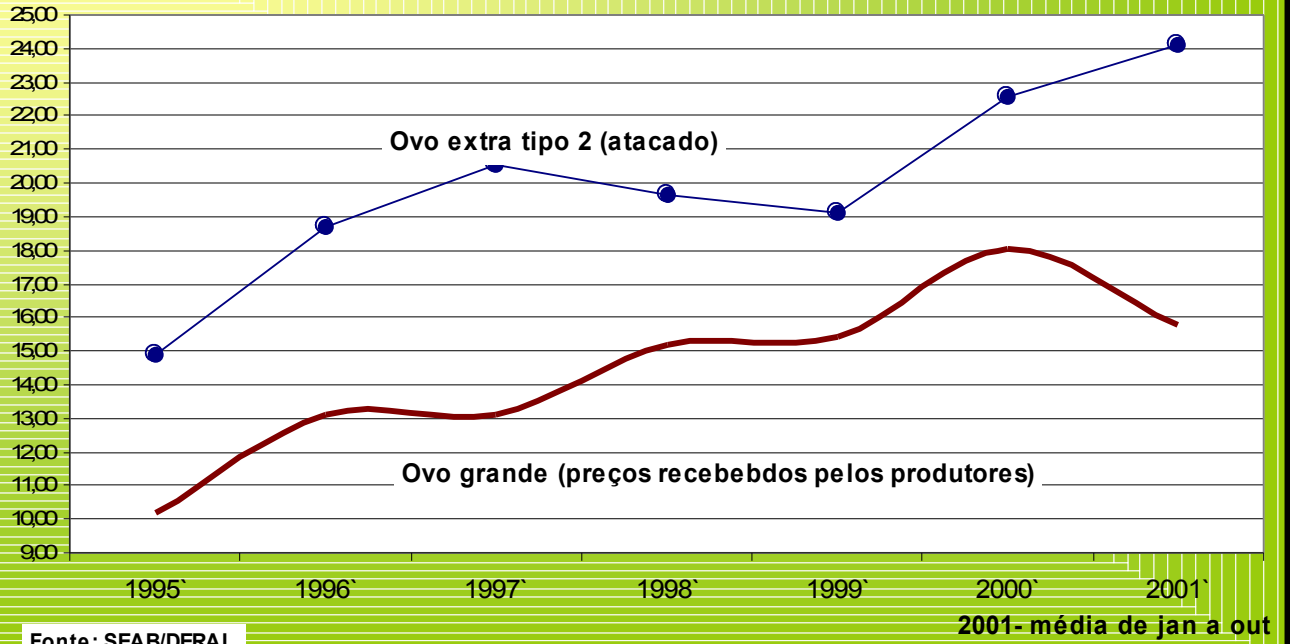
O alojamento de matrizes de poedeiras de ovos comerciais reduz-se - De acordo com a União Brasileira de Avicultura (UBA), o alojamento total de matrizes de poedeiras (ovos brancos e vermelhos), no acumulado dos 10 meses de 2001, atingiu 710,5 mil cabeças, 14,6% inferior a igual período de 2000, quando foram alojadas 832,2 mil matrizes. Em 2000, a participação das matrizes de poedeiras de ovos vermelhos frente ao total de aves alojadas, foi de 29,4% e de 70,6% para as de ovos brancos. Neste ano 2001, a presença das matrizes de poedeiras de ovos vermelhos no cômputo total aumentou, passando para 34,4%, refletindo a preferência dos consumidores por este tipo de ovos. Além disso, é preciso dizer que a redução do alojamento dá-se em maior escala com as matrizes de poedeiras de ovos brancos. A redução do alojamento de matrizes de poedeiras que se verifica com mais intensidade a partir de setembro, denota a percepção dos avicultores acerca da tendência de queda dos preços e traduz-se na busca do equilíbrio entre oferta e demanda e por consequência, da sustentação dos preços em níveis mais satisfatórios.

Posição paranaense é destaque - O Paraná detém o segundo maior plantel de aves produtoras de ovos (brancos e vermelhos) e participa com cerca de 8,8% da produção nacional, distribuídas em 10% (ovos brancos) e 13% (ovos vermelhos). É antecedido por São Paulo (1º) e sucedido por Minas Gerais (3º). No âmbito do Estado, as regiões que concentram maior produção, são: Jacarezinho (52%), Maringá (18,6%), Paranavaí (14,6%), Londrina (6,4%), Cascavel (4,9%) e Cornélio Procópio (2,9%).



**OVO TIPO GRANDE - Preços médios nominais anuais recebidos pelos produtores, no Paraná - 1995 a 2001**

R\$/30.00dz



Fonte: SEAB/DERAL